



IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NA IDENTIFICAÇÃO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS PELO SUS

ISABELLA PEREIRA RODRIGUES VIEIRA; ANA ROSÁRIA DE CASTRO MONTEIRO;
BRUNNA FRANÇA FERREIRA OLIVEIRA

Introdução: O direito ao acompanhamento específico à saúde de crianças com necessidades especiais foi efetivamente garantido com a instituição da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD). Mediante a isso, iniciaram-se ações para identificação precoce de deficiências ainda na gestação e primeira infância, as quais se tornaram dever do Estado, de forma a realizar o rastreamento pleno do seu desenvolvimento cognitivo, motor, linguístico, sensorial e emocional. Permitindo, se necessário, encaminhamentos à tratamentos e terapias de maneira eficiente, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), otimizando a qualidade de vida futura dessas crianças e oferecendo suporte aos pais ou responsáveis. **Objetivo:** Enfatizar a importância da identificação precoce de deficiências em crianças e o acompanhamento de sua saúde e desenvolvimento na Atenção Primária (APS). **Metodologia:** Revisão bibliográfica narrativa de artigos publicados entre 2016 e 2024 nas bases de dados: PubMed e SciELO. Unitermos: Saúde da Criança; Crianças com Necessidades Especiais; SUS; Identificação de Deficiências; Acompanhamento infantil. **Resultado:** Os estudos analisados apresentam dados que comprovam a importância da identificação precoce de deficiências e o acompanhamento do desenvolvimento infantil, sobretudo em bebês com histórico de prematuridade, internações, hipóxia neonatal e riscos de alterações genéticas ou neurológicas. Dessa forma, para maior efetividade, o acompanhamento deve ser realizado desde o período gestacional através do pré-natal, que é oferecido pela APS, para prevenir ou detectar precocemente alterações ou comprometimentos no desenvolvimento fetal, reduzindo partos prematuros e facilitando quaisquer intervenções necessárias. O acompanhamento pós-natal durante os dois primeiros anos de vida também é fundamental, principalmente das crianças que haviam apresentado fatores de risco, e está listado dentre as ações preconizadas pela RCPCD, visando identificar alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e a necessidade de acompanhamento regular por profissionais especializados, minimizando os prejuízos na funcionalidade dessas crianças. **Conclusão:** A criação da RCPCD e o papel da APS dentro do SUS são fundamentais na melhoria da qualidade de vida de crianças portadoras de necessidades especiais e de suas famílias, otimizando ambos diagnóstico e tratamento terapêutico e garantindo suporte ao paciente e familiares durante o acompanhamento de seu desenvolvimento.

Palavras-chave: **IDENTIFICAÇÃO PRECOCE; DESENVOLVIMENTO INFANTIL; SUS; ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO; RCPCD**